A melhora da morte: o que acontece nos últimos momentos da vida?

Autor(res)

Flavia Thomazotti Claro
Guilherme Ferreira Ruiz
André Isaac Da Silva
Guilherme Moura Da Silva
Riyuho Okabayashi

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Introdução

A melhora da morte ou lucidez terminal é um fenômeno que ocorre em alguns pacientes que estão próximos da morte. Os casos mais comuns são de pessoas com quadro de doenças psicológicas, como esquizofrenia, demência e Alzheimer.
O fenômeno é caracterizado pela melhora repentina do paciente em seu quadro clinico e seguido da morte do mesmo. A lucidez terminal pode variar significativamente de paciente para paciente, podendo durar poucos dias ou algumas horas, não existindo um padrão de tempo entre a melhora e a morte do paciente.
Durante esse período de lucidez, o paciente pode estar mais alerta, comunicativo e cognitivamente alerta do que em estágios anteriores da sua doença.

Objetivo

O trabalho visa apresentar uma análise mais aprofundada do caso abordado, além de estimular a reflexão sobre sua relação com os conceitos estudados nas aulas. Também, ampliar o entendimento sobre o fenômeno em si e promover uma compreensão mais desenvolvida dos conteúdos acadêmicos.

Material e Métodos

Por envolver pessoas em estados clínicos delicados, nossos materiais e métodos de pesquisa são elaborados com base em análises aprofundadas de artigos científicos e estudos de casos que abordam a lucidez terminal. Essa abordagem nos permite desenvolver estratégias de intervenção e suporte mais eficazes, adaptadas às necessidades específicas desses pacientes. Ao aprender com as experiências e perspectivas daqueles que vivenciaram a lucidez terminal, podemos aprimorar nossos protocolos de atendimento e promover um ambiente de cuidado mais humanitarista e empático.

Resultados e Discussão

A melhora repentina da morte desafia a compreensão convencional da fisiologia neuronal. A sinalização sináptica emerge como um ponto crucial de investigação nesse contexto. As sinapses são as conexões neurais

fundamentais que permitem a comunicação entre os neurônios, através da transmissão de sinais elétricos e químicos, regulando diversas funções cerebrais.
Os neurotransmissores, enquanto mensageiros químicos, desempenham um papel preponderante nesse processo, transportando, estimulando e equilibrando os sinais entre os neurônios e outras células do organismo.
Já a liberação massiva de hormônios, em resposta ao estresse, temporariamente aumenta os níveis de energia, através da liberação de glicose, proporcionando uma sensação de vitalidade. Sua ação na modulação da resposta imunológica pode suprimir inflamações intensas, contribuindo para um bem-estar momentâneo.

Conclusão

Para uma compreensão mais profunda, seria imprescindível a realização de estudos clínicos mais abrangentes e focados nos processos biológicos subjacentes a esse fenômeno. A investigação detalhada dessas respostas hormonais em pacientes terminais poderia fornecer avaliações valiosas sobre os mecanismos que desencadeiam a "melhora da morte". Tais estudos poderiam aprimorar o cuidado paliativo, fornecendo uma base científica para intervenções que melhorem o conforto dos pacientes terminais.

Referências

NAHM, Michael. Terminal lucidity. Department of Psychology, 2010. Disponível em: <https://med.virginia.edu/perceptual-studies/wp-content/uploads/sites/360/2016/12/OTH25terminal-lucidity-AGG.pdf>

IKONOMIDOU, Chrysanthy. Neurotransmitters and apoptosis in the developing brain. Department of Pediatric Neurology, 2001. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0006295201006967>

KINARD, Jordan. Why Dying People Often Experience a Burst of Lucidity. 12/06/23. Disponível em: <https://www.scientificamerican.com/article/why-dying-people-often-experience-a-burst-of-lucidity/>

HYMAN, Steven. Neurotransmitters. Current Biology. 08/03/2005. Disponível em: <https://www.cell.com/fulltext/S0960-9822(05)00208-3>

FISH, Stephanie. Brain Hormones. Endocrine Society. 01/24/2022. <https://www.endocrine.org/patient-engagement/endocrine-library/hormones-and-endocrine-function/brain-hormones>